

ANÁLISE DO PERCURSO FORMATIVO

INQUÉRITO AOS FINALISTAS
2013/2014



Notas metodológicas

- Inquérito aos finalistas aplicado entre Abril e Maio de 2014;
- Universo (N): 1739 | Taxa de resposta: 41%;
- Por aluno finalista entenda-se os alunos de 2º ciclo que no ano lectivo 2013 - 2014 estavam inscritos na UC de dissertação.

O que pretendem fazer os finalistas após concluírem o seu curso ?

- **82,2%** dos finalistas do IST pretende começar a trabalhar após concluir o curso;
- **53,5%** dos finalistas que pretendem prosseguir estudos optam por um 3º ciclo.

O que fazer?

Trabalhar	82,2%
Trabalhar e estudar	10,5%
Estudar	5,7%
Outro	1,7%

Estudar?

Doutoramento/DEA (3º Ciclo)	53,5%
Mestrado (2º Ciclo)	34,7%
Pós-Graduação/DFA	6,9%
MBA	1,0%
Outra	4,0%

O que pretendem continuar a estudar?

2º Ciclo

Continuar a estudar no IST

Arquitectura	Física
Bioengenharia	Eng. ^a Mecânica
Nanossistemas	Geotecnia
Biomecânica	Geotecnia
Biomédica	Hidráulica
Eng. ^a Aeroespacial	Matemática
Eng. ^a Biomédica	Sistemas Inteligentes
Eng. ^a Biológica	Naval
Eng. ^a Civil	Química
Eng. ^a Electr. e de computadores	Termofluidos

Estudar fora do IST

Instituição	Área de estudo
Universitat de Barcelona	Desenho urbano
Nova School of Business and Economics	Gestão

O que pretendem continuar a estudar?

3º Ciclo

Continuar a estudar no IST

Arquitectura	Eng. ^a Mecânica
Bioengenharia	Física Teórica
Biomassa	Geotecnia
Biomateriais	Gestão da construção
Biotecnologia	Redes Veiculares
Biomédica	Reabilitação e construção
Construção	Sistemas distribuídos
Energia	Telecomunicações
Eng. ^a Civil	Transportes
Eng. ^a Informática e de computadores	Urbanismo

Estudar fora do IST

Instituição	Área de estudo
EPFL	Fusão Nuclear
MIT	Bioengenharia
TU/Delft	Física
Heriot Watt University	Eng. ^a Petróleos
Univiversité de Lyon	Astronomia
Universidade Estadual de Campinas	Eng. ^a Petróleos
Université Paris Diderot	Física
Universidade do Minho	Reabilitação Edifícios Antigos
UPC	Processamento do sinal

Situação perante o mercado de trabalho ?

- **74,1%** Sem inserção Profissional(+6% que em 2013)
- **17,5%** Contrato assinado(-7% que em 2013):
 - 15,5% a desempenhar funções
 - 2,0% ainda sem ter iniciado funções
- **8,5%** Outro(+1% que em 2013)

Situação dos finalistas **sem** inserção no mercado de trabalho

Não receberam ofertas

- **48%** estão à procura de emprego (-10% que em 2013)
 - **81,2 %** porque pretendem terminar curso
- **32,5%** não estão à procura de emprego. (+2% que em 2013)

Receberam ofertas

- **16,5%** recusaram ofertas recebidas (+7% que em 2013)
 - **56,5%** pretende terminar curso;
 - **16,1%** área de trabalho não pretendida;
 - **9,7%** condições não satisfatórias;
- **3%** aceitaram uma delas. (+1% que em 2013)

74,1% Sem inserção Profissional

Situação dos finalistas **com** inserção no mercado de trabalho

- Tipo de vínculo
 - **36,4%** Estágio (+13%)*
 - **31,4%** Efectivo (-2%)*
 - **22,3%** A termo (-9%)*
 - **5,8%** Bolsa (-4%)*
 - **3,3%** Trabalhador (+3%)* independente
 - **0,8%** Outro (-1%)*
- Áreas de desempenho de funções (top 5)
 - **55,6%** Projecto
 - **25,0%** Informática
 - **21,3%** Produção
 - **20,4%** Manutenção
 - **18,5%** Gestão

17,5% com inserção profissional

* Comparativamente a 2013

Remuneração média mensal dos finalistas já empregados

Tipo de vínculo	Salário Base	Remuneração Adicional*
A termo	1.047 €	139 €
Bolsa	866 €	- €
Efectivo	1.623 €	272 €
Estágio	936 €	70 €
Trabalhador independente	1.093 €	30 €

* Remuneração adicional: Prémios, ajudas de custo, etc.

5 principais empregadores de finalistas do IST



Percepção sobre a projecção do IST no mercado de trabalho

Concorda com as seguintes afirmações?

Valor Médio

(1—Discordo totalmente; 5—Concordo totalmente)

O IST é uma escola exigente para com os seus alunos	4,4
Os empregadores preferem contratar diplomados do IST	3,8
O IST permite-me encontrar emprego na minha área de formação	3,6
O IST estimula a ligação dos seus alunos a projectos de investigação	3,4
O IST estimula a ligação dos seus alunos a eventuais empregadores	3,1
A minha remuneração Inicial será superior a de outros diplomados na mesma área	2,6

Motivos que levam os finalistas a considerar trabalhar fora de Portugal

- **72%** Procurar remunerações mais elevadas
- **66%** Procurar melhores condições laborais
- **43%** Não encontrar emprego na área de formação
- **31%** Não encontrar qualquer emprego em Portugal
- **23%** Procurar áreas de actividade não presentes em Portugal
- **7%** Outros motivos

O valor médio de disponibilidade para trabalhar fora de Portugal é **3,9**
(1-Totalmente indisponível; 5-Totalmente disponível)

Satisfação com o espaço físico do IST

Infra-estruturas	2014	2013	Var
Salas de Aula	2,9	3	- 0,1
Salas de Estudo	2,6	2,6	=
Salas de Computadores/LTI	3	3	=
Anfiteatros	3	3	=
Bibliotecas	3,1	3,2	- 0,1
Bares/Cantinas/Espaços de Refeição	2,6	2,5	+ 0,1
Cond. de acessibilidade/Local. dos serviços	3,1	3,1	=
Espaços de Lazer	2,7	2,6	+ 0,1
Instalações desportivas	2,9	2,8	+ 0,1
Laboratórios de investigação/Ensino/Oficinas	3	3	=

(1-Nada satisfeito; 4-Totalmente satisfeito)

- Possibilidade de melhoria:
 - Alargar o espaço das salas de estudo e das bibliotecas.
 - Existe algum descontentamento com o nível de conforto das salas de aula.
 - As salas de estudo são escassas face à procura tornando-se complicado ter lugar.
 - As condições de iluminação e climatização nas salas (Aulas e Estudo) não são as melhores.
 - Ausência quase total de espaços de lazer.

Satisfação com o vivência do IST

Vivência no Campus	2014	2013	Var
Condições de higiene no Campus	3,0	3	=
Condições de alojamento nas residências IST	2,6	3	-0,4
Coordenação de curso	2,8	2,9	-0,1
Funcionamento do FÉNIX	3,3	3,2	0,1
Oferta de actividades culturais	2,7	2,9	-0,2
Oferta de actividades desportivas	2,8	2,9	-0,1
Segurança no Campus	3,1	3	0,1
Relação preço/qualidade da restauração	2,3	2,3	=
Transporte entre os campus	2,9	3	-0,1

(1-Nada satisfeito; 4-Totalmente satisfeito)

- Possibilidade de melhoria:
 - A Higiene no Espaço 24 é bastante deficiente durante os fins de semana.
 - A cantina social é duramente criticada devido à falta de qualidade da comida servida.
 - Existe descontentamento ao nível da higiene das casas de banho.
 - Os preços da restauração são considerados demasiado altos face à qualidade da comida
 - Foram feitas algumas observações acerca de falta de divulgação de actividades culturais

Satisfação com os serviços do IST

Serviços	2014	2013	Var
Serviços Académicos	2,9	2,9	=
Serviços da Associação de Estudantes	2,8	2,8	=
Serviços de Acção Social	2,8	2,8	=
Serviços Médicos	3,1	3,2	+ 0,1
Serviços de Mentorado	2,7	2,7	=
Serviço de Reprografia	3,0	3	=
Serviço de Tutorado	2,6	2,6	=

(1–Nada satisfeito; 4–Totalmente satisfeito)

- Possibilidade de melhoria:
 - Reprografia com horário demasiado reduzido e com demasiadas filas;
 - Fraca divulgação dos programas de mentorado e tutorado;
 - Demasiada burocracia em muitos processos dos serviços académicos;
 - Possibilidade de transferir alguns serviços para o Fénix, aliviando as filas nos serviços.

Recomendação do IST

- **81%** dos finalistas do IST recomendam o IST
 - Corresponde **68%** no curso que frequentaram e **14%** noutro curso
- **16%** mostram-se indecisos
- **3%** não recomendariam



Alguns testemunhos

recomendação do IST

Sim (81%)

- “Recomendaria o IST caso o candidato quisesse Engenharia, independentemente da especialização.”
- “O IST é uma instituição de ensino abrangente e competente; não recomendaria -apenas- o meu curso, mas outros também.”

Talvez (16%) ou Não (3%)

- “A exigência do IST faz com que os alunos se habituem a trabalhar muito e a obrigarem-se a organizar de uma maneira ou outra, mas a dificuldade de certos métodos de avaliação, especialmente o facto de não ser contínua, para além da curta época de exames, fazem com que os alunos não obtenham as melhores notas, e muitas vezes simplesmente fazem uma cadeira ao memorizar a matéria e esquecendo-a logo depois.”

Alguns testemunhos

recomendação do IST

Sim (81%)

- “Em Portugal é a melhor escola de engenharia de que tenho conhecimento”
- “O IST é sem dúvida uma instituição prestigiada e com ensino de qualidade. O curso de Mecânica tem um programa demasiado rígido, o que impede a desenvolvimento pessoal de muitos estudantes.”

Talvez (16%) ou Não (3%)

- “Porque a exigência do IST não garante mais oferta de empregabilidade.”
- “A média final é em geral mais baixa do que se realizasse o mesmo curso noutra faculdade, o que dificulta a procura de emprego no estrangeiro uma vez que lá fora não tem noção do quão exigente é o IST”

Rui Mendes (Coord.)

João Fernandes

João Patrício

oe@tecnico.ulisboa.pt



OEIST

OBSERVATÓRIO
DE EMPREGABILIDADE DO IST

TÉCNICO LISBOA

